

ASSISTÊNCIA DA(O) ENFERMEIRA(O) À COMUNIDADE LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Daniel Gomes Ferreira¹; Andrea Jaqueira da Silva Borges²; Luciana Santos Lago³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), danielgomes9102@gmail.com; ²Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), UNIMAM, andreajsb@gmail.com; ³ Mestra em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (FAMAM), UNIMAM, lulago_2@hotmail.com

A sexualidade é ampla e complexa, ela abrange inúmeros termos de sexualidade, tais como, cisgênero, não-binário, binário, orientação sexual, identidade de gênero, entre elas, se encontra a comunidade LGBTQIA+, que consiste nos grupos de lésbicas, gays, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e mais grupos. A comunidade LGBTQIA+ busca seu lugar na sociedade há décadas e querem ser tratados com o respeito que merecem, como qualquer outro tipo de sexualidade e cidadão, por isso se esforçam e lutam todos os dias para terem seus direitos consagrados em leis aprovadas. Uma das maiores barreiras enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+ é o acesso à saúde, principalmente na atenção primária, que é a primeira porta de entrada na saúde. Diante disso, esse estudo tem como objetivo conhecer a assistência do enfermeiro na Atenção Primária a comunidade LGBTQIA+. E como objetivos específicos: identificar as principais dificuldades e facilidades da assistência de Enfermagem a esta comunidade, e avaliar como está sistematizado a assistência de Enfermagem embasada na Política Nacional de Saúde Integral a comunidade LGBTQIA+. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que será realizada nas 8 Unidades de Saúde da Família de um município do Recôncavo da Bahia. Participarão deste estudo enfermeiras(os) das Unidades de Saúde da Família. Para coletas de dados será utilizada entrevista semiestruturada, sendo utilizado na gravação um aparelho celular e questionário. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Minayo. Quanto aos resultados esperados acredita-se que a pesquisa vai contribuir para a quebra do tabu e preconceito impostos pela sociedade e por profissionais da saúde pela comunidade LGBTQIA+, ratificar a importância de uma ótima assistência do enfermeiro nos aspectos da saúde da comunidade LGBTQIA+, e conhecer as dificuldade e facilidades das enfermeiras(os) acerca da temática. Contribuir aos conhecimentos dos futuros e atuais acadêmicos e enfermeiras(os).

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde.